

## RESUMO

» Em maio de 2007, o desmatamento detectado pelo Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) em Mato Grosso foi 122 quilômetros quadrados. No acumulado do período (agosto de 2006 a maio de 2007) o desmatamento registrado pelo sistema do Imazon atingiu 2.390 quilômetros quadrados, o que representa apenas 40% do total desmatado no período anterior (agosto de 2005 a maio de 2006).

» A queda no desmatamento também foi registrada pelo sistema DETER do Inpe, o qual totalizou um desflorestamento de 1.725 quilômetros quadrados para o mesmo período em Mato Grosso. Mantida essa tendência, o desmatamento no Estado para o atual período (que se encerra em julho de 2007) será bem menor se comparado ao período anterior (agosto 2005-julho 2006), quando o desmatamento totalizou 6.086 quilômetros quadrados.

» O desmatamento ilegal atingiu 72% do total desmatado em maio de 2007. Isso inclui o desmatamento em propriedades privadas não cadastrados no licenciamento rural e uma pequena fração em assentamentos de reforma agrária. Não foi detectado desmatamento em Áreas Protegidas.

## Estatísticas de Desmatamento

Em maio de 2007, o desmatamento detectado pelo SAD em Mato Grosso atingiu 122 quilômetros quadrados, o que representou um aumento de 88% em relação à área desmatada em abril de 2007 (65 quilômetros quadrados). Em relação a maio de 2006, o desmatamento registrado em maio de 2007 foi quatro vezes maior (Figura 1).

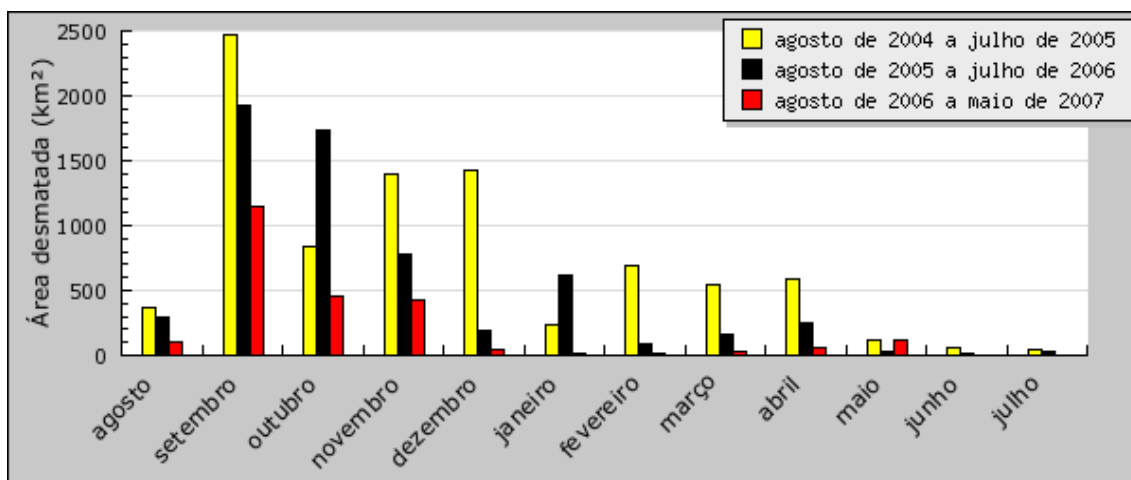


Figura 1. Desmatamento mensal no período de agosto de 2004 a maio de 2007.

## Geografia do Desmatamento

A grande maioria (99%) do desmatamento ocorreu em propriedades rurais. Apenas menos de 1% aconteceu em Assentamentos de Reforma Agrária. Em termos de município, o desmatamento foi mais significativo em Marcelândia (44 quilômetros quadrados) e Aripuanã (14 quilômetros quadrados).

## Propriedades Rurais

Dos 122 quilômetros desmatados, a maioria (72%) do desmatamento ocorreu em propriedades não cadastradas no Sistema de Licenciamento Ambiental de Propriedades Rurais (SLAPR). O restante (28%) do desmatamento ocorreu nas propriedades cadastradas no SLAP e uma fração (0,04%) nos Assentamentos de Reforma Agrária (Tabela 1, Figura 3).

**Tabela 1.** Desmatamento detectado pelo SAD em Mato Grosso por tipo de propriedade em maio de 2007.

Categoria	Área (km <sup>2</sup> )	%
Propriedades rurais fora do SLAPR	87,60	71,75
Propriedades rurais no SLAPR	34,44	28,21
Assentamentos de Reforma Agrária	0,05	0,04
Unidades de Conservação	0,00	0,00
Terras Indígenas	0,00	0,00
Total	122,09	100,00

## Assentamentos de Reforma Agrária

O desmatamento foi muito reduzido atingindo apenas 5 hectares nos Assentamentos de Reforma Agrária, sendo inferior a 1% do total desmatado em maio de 2007 no Mato Grosso (Tabela 2).

**Tabela 2.** Assentamentos Rurais mais desmatados em Mato Grosso em maio de 2007.

Categoria	Assentamentos	Ranking	Área (km <sup>2</sup> )
Projeto de assentamento	Urah / Itanhanga	1	0,05

## Áreas Protegidas

Em maio de 2007 não houve desmatamento em Áreas Protegidas em Mato Grosso.

## Municípios Críticos

Os três municípios que mais desmataram em maio de 2007 foram Marcelândia (Centro-Norte), Aripuanã (Noroeste) e Alta Floresta (Extremo Norte) (Tabela 5).

Tabela 5. Municípios mais desmatados em Mato Grosso em maio de 2007.

Municípios	Ranking	Área (km <sup>2</sup> )
Marcelândia	1	44,46
Aripuanã	2	14,29
Alta Floresta	3	13,43
Juara	4	10,26
Juína	5	8,39
Feliz Natal	6	5,24
União do Sul	7	5,17
Peixoto de Azevedo	8	4,37
Nova Monte Verde	9	4,13
São José do Xingu	10	2,95

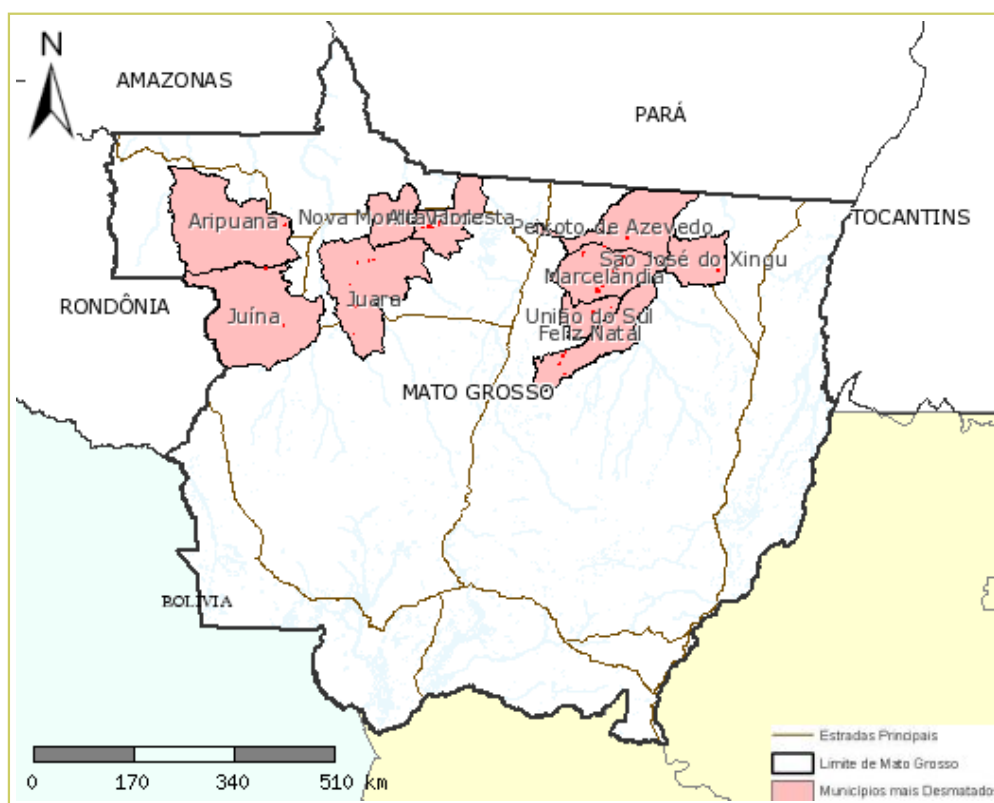


Figura 2. Dez municípios mais desmatados em Mato Grosso em maio de 2007.

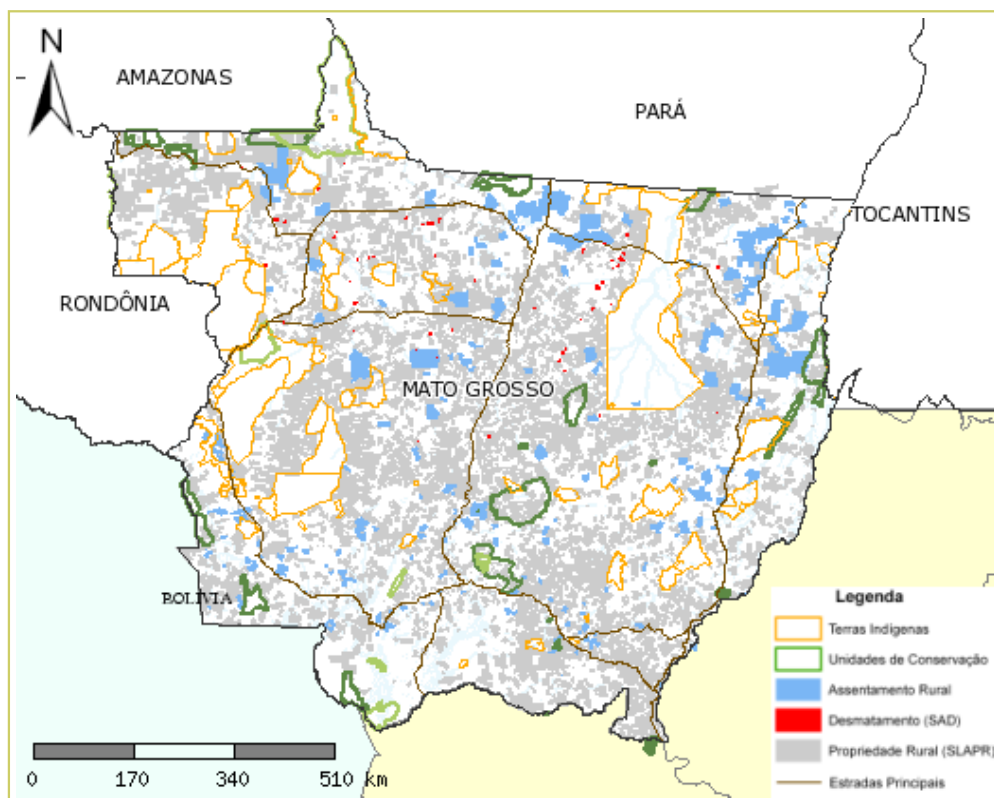


Figura 3. Desmatamento detectado pelo SAD no estado de Mato Grosso em maio de 2007.

**Notas:**

**Equipe Responsável:**

Coordenação Geral: Carlos Souza Jr. e Adalberto Veríssimo (Imazon); Laurent Micol e Sérgio Guimarães (ICV).

Equipe: Amintas Brandão Jr., Anderson Costa (Sensoriamento Remoto) e Rodney Salomão (Geoprocessamento) – Imazon; Roberta Roxilene dos Santos (Geoprocessamento) – ICV.

**Fonte de Dados:**

As estatísticas de desmatamento são geradas a partir dos dados do SAD (Imazon); a SEMA-MT forneceu a base de dados fundiária (Áreas Protegidas, Propriedades Rurais e Assentamentos).

## Apoio

Embaixada do Reino dos Países Baixos  
Fundação Lucile & David Packard